

**144 - AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS QUÍMICOS E BIOLÓGICO PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES DE SOJA NA REGIÃO SUL DO BRASIL, SAFRA 97/98. A.A. Henning\***; W.M.C. Val; N.P. Costa; F.C. Krzyżanowski; J.B. França-Neto; R.B.O. Garrido<sup>1</sup> (EMBRAPA Soja, Londrina, PR); L.M. Costamilan; E.R. Bonato (EMBRAPA Trigo, Passo Fundo, RS); N. Brancão (EMBRAPA Clima Temperado, Pelotas, RS); J.C.M. Menon (EMBRAPA Sementes Básicas, Ponta Grossa, PR); C..A. Dal Piva (EPAGRI, Chapecó, SC); J. Knebel (COOPAVEL, Cascavel, PR). <sup>1</sup>Bolsista do CNPq.

**RESUMO** - O tratamento de sementes de soja com fungicida, além de controlar patógenos importantes que podem ser transmitidos pela semente, é uma prática eficiente para garantir o estabelecimento de populações adequadas de plantas, especialmente quando ocorrem veranicos após a semeadura. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de fungicidas (novos ou já recomendados) e suas misturas na emergência da soja, na Região Sul do Brasil. Os experimentos em rede foram instalados em: Pelotas e Passo Fundo (RS); Abelardo Luz e Mafra (SC); e Londrina, Cascavel, Ponta Grossa e Bandeirantes (PR). Sementes do cultivar BR-16 foram tratadas com fungicidas e misturas e semeadas em parcelas de quatro fileiras de cinco metros de comprimento com 100 sementes por fileira espaçadas de 0,5m. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro repetições. Em Cascavel, PR, além dos 16 tratamentos do ensaio em rede, foram adicionados tratamentos com os fungicidas thiabendazole (Tecto 100), benomyl (Benlate 500) e carbendazin (Derosal 500 SC) para dirimir a dúvida existente na região de que os fungicidas benzimidazóis, quando empregados sozinhos, prejudicam a emergência da soja. A análise da variância foi efetuada pelo sistema SAS, PROC GLM e as médias separadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Devido as boas condições de umidade do solo após a semeadura, na maioria das localidades, respostas significativas na emergência de plântulas foram observadas apenas em Bandeirantes e Passo Fundo; nesta última, houve resposta significativa também no rendimento de grãos. No experimento conduzido em Cascavel, os tratamentos com os fungicidas benzimidazóis, empregados isoladamente, apresentaram emergências superiores a 80%, não diferindo das melhores misturas de fungicidas. Todavia, não foram observadas respostas significativas aos diversos tratamentos, devido as boas condições de umidade do solo por ocasião da semeadura.

Palavras-chave: emergência, misturas de fungicidas, benzimidazóis.

Revisores: L.P. Ferreira; M. Kaster (EMBRAPA Soja).